

## **Chapa eleição diretoria SBPMat (mandato 2026 - 2027)**

Ivan Helmuth Bechtold – UFSC (Presidente)

Iêda Maria Garcia dos Santos – UFPB (Diretora de Administração, Finanças e Patrimônio)

Ana Sofia Clímaco Monteiro D'Oliveira – UFPR (Diretora Científica)

Felipe Bohn - UFRN (Diretor Científico)

Ingrid Távora Weber – UnB (Diretora Científica)

Lucas Fugikawa Santos – UNESP-Rio Claro (Diretor Científico)

Rossana Mara da Silva Moreira Thiré – UFRJ (Diretora Científica)

### **Plano de ação**

Prezado associado da SBPMat,

Com este documento, apresentamos nossas ideias para a condução da SBPMat no próximo biênio, em caso de nossa eleição.

Focamos em apresentar uma chapa com diversidade regional, de gênero e de áreas de atuação. Ao final do documento segue breve histórico de cada um dos membros.

A composição da nossa chapa mantém alguns nomes da diretoria atual. Desta forma, planejamos dar continuidade ao trabalho realizado nos últimos anos com relação à sustentabilidade financeira da SBPMat. Esperamos poder continuar fomentando iniciativas que permitam um maior destaque da SBPMat junto à comunidade acadêmica e industrial, assim como na divulgação de ciência e tecnologia para a sociedade em geral.

Alguns destaques da gestão atual:

- 1) Ampliação dos minicursos oferecidos na tarde de domingo no Encontro anual da SBPMat com foco nos estudantes, incluindo técnicas de caracterização de materiais e suas aplicações, além dos cursos voltados para escrita científica e que promovem o empreendedorismo e a inovação.
- 2) Ampliação das atividades da sessão especial que acontece na tarde terça no Encontro anual da SBPMat, incluindo mesas-redondas sobre mulheres na ciência e divulgação científica. Em 2025 haverá um painel conjunto entre B-MRS e E-MRS “B-MRS and E-MRS Discussion Panel: Materials for Renewable Energy”.
- 3) O Encontro da SBPMat de 2025 sediará o “*7th Meeting of BRICS Working Group on Material Science and Nanotechnology*”, promovido pelo MCTI, com atividades abertas aos participantes do Encontro para promover cooperações bilaterais entre os países do Bloco.

- 4) As ações junto aos *University Chapters* foram reforçadas para promover a inserção de estudantes na SBPMat.
- 5) Em conjunto com a coordenação de área da Materiais junto à CAPES, a SBPMat vem apoiando a realização da reunião anual dos coordenadores de área, durante o evento da SBPMat.
- 6) Foi criado o prêmio para mulheres cientistas em início de carreira, concedido durante a SBPMat, com base no histórico da pesquisadora e no trabalho apresentado durante o evento.

Entre nossas propostas de ação para o biênio 2026-2027, encontram-se:

- 1) Promover o Encontro Anual, que já é um dos eventos mais relevantes no calendário de congressos científicos no Brasil, com contínua internacionalização e busca de excelência, valorizando a interdisciplinaridade que é característica importante da área de materiais.
- 2) Divulgar e valorizar a marca “SBPMat” e “B-MRS” junto às instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.
- 3) Procurar aumentar a base de sócios da SBPMat, não só para angariar mais associados, mas também incrementar sua participação nas atividades de nossa Sociedade.
- 4) Incentivar e apoiar a participação de jovens pesquisadores na SBPMat, alunos de graduação e pós-graduação. Neste sentido, pretendemos reforçar iniciativas como os *University Chapters*, que foram muito afetados pelo período pós-pandemia.
- 5) Apoiar a realização de outros eventos relacionados à área de materiais, com suporte logístico aos sócios da SBPMat em sua organização.
- 6) Divulgar e apoiar ações que visem a inclusão da diversidade racial e de gênero na ciência e na SBPMat.
- 7) Reforçar e estender as colaborações com entidades correlatas internacionais, tais como a *International Union of Materials Research Society* (IUMRS), *European Materials Research Society* (E-MRS), *Materials Research Society* (MRS) dos Estados Unidos, e sociedades latino-americanas, como a *Sociedade Latino Americana de Biomateriais e Órgãos Artificiais*, *Sociedad Mexicana de Materiales*, *Sociedad Chilena de Metalurgia y Materiales*, *Asociación Argentina de Materiales*, etc.
- 8) Reforçar e estender colaborações com sociedades científicas no Brasil, principalmente aquelas mais diretamente relacionadas a materiais, incluindo Sociedade Brasileira de Química (SBQ), Sociedade Brasileira de Física (SBF), Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia (SBBq), Associação Brasileira de Polímeros (ABPol), Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração, Sociedade Brasileira de Cristalografia, Sociedade

Brasileira de Microscopia e Microanálise (SBMM), Sociedade Brasileira de Vidros, Associação Brasileira de Cerâmica (ABCeram), e outras similares.

- 9) Contribuir com a sociedade brasileira na defesa e promoção da ciência e tecnologia, buscando agir em parceria com instituições como a Academia Brasileira de Ciências e Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).
- 10) Promover iniciativas de divulgação científica e tecnológica, enfatizando o papel central da pesquisa em materiais para o desenvolvimento sustentável, tecnológico e social. Incluem-se nesse tipo de programa ações voltadas a utilizar plataformas *online* para incentivar maior interação entre estudantes, pesquisadores e a sociedade em geral.
- 11) Atuar fortemente junto a órgãos dos governos e agências de fomento à pesquisa e inovação, inclusive internacionais, propondo ações e programas relacionados à pesquisa em materiais.
- 12) Alavancar a interação de pesquisadores em materiais com agências de inovação e indústrias instaladas no Brasil cujos produtos e serviços dependam de desenvolvimento e aprimoramento de materiais.
- 13) Incentivar a participação de *startups* na sociedade, bem como o contato com agências de inovação para identificar novos atores em atividades de pesquisa aplicada e desenvolvimento em materiais.
- 14) Atuar junto ao MCTI para redução das burocracias relativas a compras de reagentes, equipamentos e insumos para pesquisa, de modo geral, buscando, inclusive, adequar leis que regem o controle de compras de reagentes pela polícia federal e pelo exército.

### **Breve Descrição do Currículo dos Membros da Chapa**

#### **Presidente:**

#### **Ivan Helmuth Bechtold – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

Bacharel em Física pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (1997), mestrado em Física (2000) e doutorado em Física (2004) pela Universidade de São Paulo. Atualmente Professor Titular na UFSC (contratado em 2006). Atua na área de física da matéria condensada e as linhas de pesquisa estão direcionadas para o estudo de sistemas orgânicos e híbridos voltados para aplicações em dispositivos optoeletrônicos como OLEDs (organic light emitting

diodes), OFETs (organic field effect transistors), OPVs (organic photovoltaics) e biossensores. Coordenador do Laboratório de Optoeletrônica Orgânica e Sistemas Anisotrópicos (LOOSA), <http://loosa.paginas.ufsc.br/>. Foi diretor científico da SBPMat (2019 - 2021), diretor de Administração, Finanças e Patrimônio da SBPMat (2022 - 2023) e atualmente Presidente da SBPMat (2024 - 2025). Foi representante da Sociedade Iberoamericana de Fluidos Complexos na Sociedade Internacional de Cristais Líquidos (2018 - 2024). Foi coordenador do Programa de Pós-Graduação em Física da UFSC (2015 - 2021). Atualmente membro do Comitê de Assessoramento do CNPq na área de Física e Astronomia (CA-FA).  
Página pessoal: <https://ivanbechtold.paginas.ufsc.br/>.

#### **Diretora de Administração, Finanças e Patrimônio:**

##### **Iêda Maria Garcia dos Santos – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)**

Engenheira de Materiais (1994), mestre (1997) e doutora (2000) em Química pela UFSCar, com pós-doutorado na University of Aberdeen (Reino Unido), em 2018. Professora titular do Departamento de Química da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), desde 2018. Coordenou o Núcleo de Pesquisa e Extensão – Laboratório de Combustíveis e Materiais, na UFPB. Orienta no Programa de pós graduação em química e no Programa de pós graduação em ciência e engenharia de Materiais. Atua na síntese de óxidos por métodos químicos, como Pechini e hidrotermal, e sua aplicação em processos de catálise para produção de combustíveis e remediação ambiental por fotocatálise, com foco em contaminantes emergentes. Pesquisadora 1C do CNPq. Atualmente, é coordenadora do CA-MM, junto ao CNPq. Foi coordenadora do XII Encontro da SBPMat – João Pessoa, em 2013, e membro da diretoria da SBPMat em cinco oportunidades.

#### **Diretores Científicos:**

##### **Ana Sofia Clímaco Monteiro D'Oliveira – Universidade Federal do Paraná (UFPR)**

Engenheira metalúrgica (1989) pelo Instituto Superior técnico de Lisboa (Portugal), doutora em Metalúrgia e Materiais (1993) pela Universidade de Birmingham (Reino Unido), com pós-doutorado na Universidade da Califórnia - Santa Barbara (Estados Unidos), em 2012. Professora titular do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade Federal do Paraná (UFPR), desde 1995. Lidera o grupo de Materiais Avançados e Engenharia de Superfícies, na UFPR. Foi diretora Regional da ABMM (2007-2009). Coordenadora dos Programas de Pós-graduação em Engenharia Mecânica- PGMEC/UFPR (2004-2006) e em Engenharia e Ciência dos Materiais – PIPE/UFPR (2014-2017), atuou como Coordenadora de Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico na PRPPG/UFPR (2017-2024). Orienta nos Programas de Pós-graduação em Engenharia Mecânica e em Engenharia e Ciência dos Materiais. Membro do conselho Editorial da Surface and Coatings Technology e da Materials

Research. Atua no tripé processamento/microestrutura/desempenho com foco em revestimentos de difusão para alta temperatura e no desenvolvimento de materiais avançados para aplicação em revestimentos soldados, FGM e materiais metálicos aditivos. Pesquisadora 1D do CNPq. Atualmente, é membro do CA-MM, junto ao CNPq.

### **Felipe Bohn – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)**

Bacharel (2003), Mestre (2005) e Doutor (2009) em Física pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), realizou estágio de pós-doutorado no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) em 2009. Desde 2010 é professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), onde atualmente é Professor Titular no Departamento de Física. Atua na área de Física da Matéria Condensada, com ênfase em materiais magnéticos nanoestruturados, abrangendo temas como dinâmica da magnetização, spintrônica, nanofabricação e caracterização de filmes ferromagnéticos e nanopartículas. Publicou mais de 100 artigos em periódicos internacionais e é detentor de quatro cartas-patente. É líder do Grupo de Magnetismo da UFRN, orientando nos Programas de Pós-Graduação em Física (PPGF) da UFRN e da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Foi coordenador do PPGF da UFRN (2019–2023), além de ter exercido funções em comissões acadêmicas e na coordenação de curso. Atua também como revisor de mais de 25 periódicos internacionais e participa do corpo editorial do IEEE Transactions on Magnetics. Desde 2025 integra o Comitê Administrativo da IEEE Magnetics Society (2025–2027) e exerce o cargo de Press Liaison da mesma sociedade (2025–2029). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq desde 2012, atualmente é PQ-1D. Em 2019 foi eleito Membro Afiliado da Academia Brasileira de Ciências (2019–2023).

### **Ingrid Távora Weber – Universidade de Brasília (UnB)**

Bacharel em Química pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE (1997), mestrado em Química (1999) e doutorado em Química (2002) pela Universidade Federal de São Carlos. Atuou como professora adjunto na Universidade Federal de Pernambuco entre 2006 e 2010. Atualmente é professora associada nível IV na Universidade de Brasília e coordenadora do PPGQ/UnB desde 2020. Atua na área de materiais voltados a Aplicações Ambientais e Materiais para uso em Química Forens, com particular interesse em materiais luminescentes (marcadores luminescentes) e materiais fotoativos no visível. Coordenadora do Laboratório de Inorgânica e Materiais e membro do LUDEQ (Laboratório de pesquisa em Jogos e Atividades Lúdicas no Ensino de Química), foi coordenadora do Núcleo de Estudos em Química Forense (CAPES/PROFORENSES) entre 2014 e 2021.

### **Lucas Fugikawa Santos – Universidade Estadual Paulista (UNESP-Rio Claro)**

Possui bacharelado em Física (1995), mestrado (1998) e doutorado (2003) em Física Aplicada pelo Instituto de Física de São Carlos da USP. Realizou pós-doutorado na Universidade de São Paulo e na Universidade Tecnológica de Darmstadt (Alemanha). É professor da UNESP desde 2007, sendo atualmente professor associado MS 5.3 do Instituto de Geociências e Ciências Exatas (IGCE) e pesquisador associado do Centro de Estudos Ambientais (CEA/UNESP). É bolsista de produtividade 2 do CNPq. Atua no desenvolvimento e caracterização elétrica de dispositivos eletrônicos, optoeletrônicos e sensores de semicondutores orgânicos, condutores iônicos, óxidos metálicos e compostos de carbono. Possui também ampla experiência em instrumentação eletrônica, processamento de sinais e design de instrumentos ópticos. Judoca e ex-atleta, é entusiasta da prática de todo tipo de atividade física como forma de manter o equilíbrio entre a mente e o corpo.

### **Rossana Mara da Silva Moreira Thiré – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)**

Possui graduação em Engenharia Química (1995), mestrado em Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos (1998) e doutorado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais (2003) pela UFRJ. Atualmente, é professora associada do Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais da COPPE/UFRJ e do Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais da Escola Politécnica/UFRJ (2005 até o presente momento), ministrando disciplinas, orientando alunos e coordenando projetos tanto na graduação (Escola Politécnica) quanto na pós-graduação (COPPE). Coordenadora do Laboratório de Biopolímeros e Bioengenharia e do Laboratório Multiusuário de Caracterização de Materiais. Atua nas áreas de Biomateriais Poliméricos e Compósitos para regeneração óssea, curativos de pele e liberação controlada de agentes antimicrobianos e extratos vegetais; Aplicações sustentáveis de materiais poliméricos; Processamento de polímeros por manufatura aditiva, fiação por sopro em solução (SBS) e eletrofiação. Foi eleita Presidente da Sociedade Latino-Americana de Biomateriais e Órgãos Artificiais (SLABO) e Representante brasileira junto à International Union of Societies for Biomaterials Science and Engineering (IUSBSE) para o mandato de 2025-2027. É bolsista de produtividade 2 do CNPq.